A COOPERATIVA ESCOLAR COOPERVINO: UMA HISTÓRIA TRANSFORMADORA

Fabiana Schneider Wagner 1[1]
Adriane Eichelberger Bernardy 2[2]
Rian Solano 3[3]
Alice Jahn 4[4]
Luci Fornari Abreu 5[5]
Roseli Leidemer 6[6]

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Ervino Alberto Guilherme Konrad

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação.

1. Introdução:

As cooperativas escolares surgem como uma proposta do Programa A União Faz a Vida (PUFV), promovido pela Sicredi Centro Serra. A ideia era ousada, mas os professores de Arroio do Tigre, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação aceitaram o desafio. Assim, em 13 de julho de 2015, fora fundada então, a Cooperativa Escolar Coopervino, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ervino Alberto Guilherme Konrad, de Linha São Roque, Arroio do Tigre, RS.

Após 11 anos de fundação, o apoio de profissionais e cooperados transformou nossa história. Hoje, vemos uma grande evolução nos nossos jovens. Eles são sonhadores e acreditam no futuro. Com o apoio das famílias, eles buscam uma educação transformadora. Essa união mostra que aprender vai muito além dos livros didáticos.

A Coopervino, conta com parceiros além do Programa A União Faz a Vida. A Marini Coop e a Educa Mais Projetos também estão juntas nessa caminhada. Essas parcerias, trazem a assessoria pedagógica necessária para o funcionamento da cooperativa.

[1] Professora orientadora da Cooperativa Escolar Coopervino e professora de Ciências dos anos finais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ervino Alberto Guilherme Konrad. E-mail: fabianawagnert@gmail.com.

[2] Diretora na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ervino Alberto Guilherme Konrad. E-mail: emefervinokonrad@gmail.com.

[3] Presidente da Cooperativa Escolar Coopervino e estudante do 9º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ervino Alberto Guilherme Konrad. E-mail: emefervinokonrad@gmail.com.

[4] Vice-presidente da Cooperativa Escolar Coopervino e estudante do 8º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ervino Alberto Guilherme Konrad. E-mail: emefervinokonrad@gmail.com

[5] Assessora de Desenvolvimento do Cooperativismo na Sicredi Centro Serra. E-mail: luci_abreu@sicredi.com.br

[6] Professoras de Língua Portuguesa nos anos finais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ervino Alberto Guilherme Konrad. E-mail: rose.leidemer@gmail.com

A educação vai muito além de uma sala de aula. No contraturno escolar, os estudantes ganham espaço para viver novas práticas e experiências. Nesse cenário, as cooperativas escolares têm um papel fundamental na sociedade. Elas unem as pessoas em torno de sonhos e propósitos comuns. Além disso, incentivam o trabalho em equipe, melhoram a postura e desenvolvem a oratória. O projeto ensina o jovem a ouvir e respeitar a opinião do próximo.

Segundo Schneider (2019, p. 225), a educação visa explorar as potencialidades e habilidades do indivíduo e fazer com que o ser humano pense, reflita, discuta e aja. Pretende-se que a pessoa conheça sua organização e se encontre com sua realidade. Deseja-se, por meio de um processo gradual, despertar o interesse das pessoas e motivá-las para que possam participar ativamente em suas instruções e serem agentes de melhoria ou de transformação de sua realidade.

Ainda, o autor nos coloca que para o cooperativismo, tão importante como mudar as estruturas é mudar os homens pela educação. [...] A cooperação trata de humanizar a economia e visa formar homens responsáveis, protagonistas e solidários.

Os valores correspondem aos ideais que orientam as nossas escolhas, o nosso jeito de ser e de agir. Expressam a nossa humanidade e o que acreditamos e defendemos perante a coletividade, em termos morais e éticos. Formam uma base sólida e comum para convivermos de modo harmônico em qualquer sociedade (HAETINGER (Org.), 2019, p. 36).

A pergunta exploratória que norteou o projeto foi: Como a participação na Cooperativa Escolar Coopervino contribuiu para a formação, o protagonismo e as aprendizagens dos cooperados ao longo de seus 11 anos de história?

Este trabalho tem como objetivo resgatar e analisar a trajetória da Cooperativa Escolar Coopervino ao longo de seus onze anos de existência, identificando, a partir das experiências de cooperados e ex-cooperados, suas contribuições para o protagonismo juvenil, a cooperação e a formação cidadã dos estudantes

2. Procedimentos Metodológicos:

A Cooperativa Escolar Coopervino possui encontros uma vez por semana no contraturno escolar, totalizando vinte e nove sócios, seguindo os sete princípios da cooperação: 1) Adesão livre e voluntária; 2) Gestão democrática; 3) Participação econômica; 4) Autonomia e independência; 5) Educação, formação e informação; 6) Intercooperação; 7) Interesse pela comunidade; também possui o Estatuto Social. Atualmente são vinte e nove sócios, organizados em Conselho administrativo, onde atualmente o presidente é Rian Solano e Conselho fiscal, suas ações são acompanhadas pela professora orientadora Fabiana Schneider Wagner.

Os cooperados são protagonistas e assumem grandes compromissos, aprendendo sobre cooperação, organização, estudo de objeto de aprendizagem e educação financeira. Para garantir isso, a Assembleia Geral Ordinária acontece no primeiro semestre letivo e a Extraordinária ocorre quando necessário. Inclusive, em maio deste ano, realizou-se a Assembleia Extraordinária com edital, votação e eleição para reformular o Estatuto Social.

Durante os encontros, os cooperados demonstram proatividade ao organizar as ações com uma dinâmica inicial e uma mensagem reflexiva, seguidas por atividades pedagógicas sobre o cooperativismo. Foi a partir dessa vivência que surgiu a iniciativa dos cooperados, sob a coordenação da professora orientadora e do conselho administrativo, de realizar uma pesquisa para aprofundar o conhecimento sobre a história da Cooperativa Escolar Coopervino.

Primeiramente, aplicamos um questionário por meio do Google Formulários para os 29 integrantes da cooperativa. A pesquisa buscou identificar o que eles buscam e almejam dentro da própria cooperativa, utilizando as seguintes perguntas: 1) Sou cooperado há quanto tempo? 2) O que mais me motiva em ser cooperado (a)? 3) Entre as opções, o que mais você busca dentro da cooperativa? 4) Defina a Cooperativa Escolar Coopervino em uma palavra.

Outra parte da expedição investigativa ocorreu a partir do resgate da trajetória da Cooperativa Escolar Coopervino. Os cooperados pesquisaram documentos e arquivos institucionais e realizaram entrevistas com três sócias-fundadoras e com a professora que acompanhou a fundação, buscando compreender sua origem, seus principais marcos e suas contribuições para a formação dos estudantes ao longo dos 11 anos de existência.

Para a construção dos resultados, os dados coletados foram organizados de forma cronológica e temática. Primeiramente, realizamos a transcrição e a catalogação dos depoimentos obtidos nas entrevistas, salvaguardando a memória dos participantes. Em seguida, os relatos orais foram cruzados com os documentos e arquivos históricos da Coopervino. Essa análise comparativa permitiu identificar e elencar as ações de maior impacto ao longo dos anos, categorizando-as em marcos históricos que evidenciam a evolução da cooperativa.

3. Resultados e Discussões

A análise dos dados e das narrativas dos sujeitos que vivenciaram o cooperativismo na Coopervino demonstra a amplitude dessa trajetória. Diante disso, constata-se que este artigo representa apenas um breve registro histórico, dada a profunda relevância e o impacto social gerado pela cooperativa ao longo de seus 11 anos de existência.

Na pesquisa com os cooperados atuantes, dos 29 que responderam o formulário, a maioria indicou que faz menos de um ano que são associados, e outra grande parte restante entrou em 2025. A pesquisa realizada com os cooperados revelou que a maior motivação para a participação no grupo são os encontros de aprendizados, apontados por 44% dos participantes, seguidos de forma equilibrada pela busca por desenvolvimento pessoal (28%) e pela integração com outros associados (28%). Coerentemente com esse perfil, quando questionados sobre seus objetivos principais na cooperativa, a maioria (58%) indicou o desejo de superar medos e limitações, superando as buscas específicas por educação cooperativa (30%) e educação financeira (12%). Ao definir a Coopervino em uma palavra, surgiram importantes apontamentos, união, foi a mais escrita, seguida de ótima, aprendizado, evolução e humildade.

Ninguém melhor do que aqueles que fizeram parte desta história para descrever tamanha magnitude e impacto de uma Cooperativa Escolar na vida desses jovens sonhadores.

> A Coopervino foi e significa, em minha vida, muito mais do que uma oportunidade de expandir meus horizontes. Foi através dela que me encontrei em algo que jamais imaginava que iria encontrar: descobri o poder de uma voz interior que, por muito tempo, guardei silenciosamente. Através desse projeto, pude me descobrir, sonhar, me desafiar e criar laços muito especiais, que levarei comigo para sempre. Fui uma grande aprendiz de tudo aquilo que as cooperativas escolares podem proporcionar e compreendi que elas vão muito além de atividades sociais e pedagógicas mas sobretudo, auxiliam na formação de valores sólidos, humanos e enriquecedores. *(M. K. R., 2026).*

Já a outro depoimento, também destaca a importância em participar da Cooperativa Escolar Coopervino.

> Na Coopervino tive oportunidades e experiências únicas, que contribuíram significativamente para a minha formação e para o meu desenvolvimento pessoal, no

> que diz respeito a capacidade de comunicação, responsabilidade, trabalho em grupo, organização de tarefas, saber pedir ajuda quando necessário, por causa das diversas situações em que éramos colocados, e que agora, na faculdade, consigo perceber o quanto essas habilidades continuam presentes em muitas situações que exigem a iniciativa e a segurança que comecei a desenvolver na cooperativa. Por isso, considero que ser participante teve um papel muito importante na minha vida. (T. B., 2026).

Finalizando as importantes contribuições das sócias-fundadoras, nosso último depoimento, de alguém que cresceu dentro da Cooperativa Escolar e muito vivenciou os princípios do cooperativismo.

> Participar da Cooperativa Escolar Coopervino foi uma das experiências mais importantes da minha trajetória pessoal e acadêmica. As vivências que tive ali, contribuíram diretamente para a pessoa que sou hoje e continuam refletindo na minha formação atual como estudante de Medicina. Durante minha participação, aprendi sobre responsabilidade, liderança e trabalho em equipe. O maior presente que recebi foi o desenvolvimento da minha comunicação e a segurança para falar em público. Além disso, a participação em eventos e intercâmbios internacionais ampliou minha visão de mundo e construiu minha autonomia. Hoje, na faculdade de Medicina, utilizo diariamente essa facilidade de expressão e organização de ideias em seminários e congressos. Sou profundamente grata a todos os professores e colegas que acreditaram em mim e me prepararam para os desafios do futuro. (K. B. J., 2026).

Certamente, imprescindível e fundamental o papel da professora orientador da Cooperativa Escolar Coopervino:

> Atuo nos anos iniciais e, por um período, exerci o papel de professora orientadora da cooperativa escolar Coopervino. Nosso forte desafio inicial foi construir o entendimento, junto aos alunos e à própria entidade escolar, sobre o verdadeiro significado da cooperação, ensinando a fazer valer a opinião do grupo e não o individualismo. Como estratégia pedagógica, buscamos saídas de campo e expedições de estudo nas cooperativas do nosso município. Realizamos ótimas trocas de experiências com a Cooperativa Escolar Cooperdickel, de Linha Coloninha, que foi a nossa grande "mãezona" e a pioneira a surgir em Arroio do Tigre, e também com a Unirech. Essas práticas integraram e fortaleceram muito o nosso grupo. Como professora orientadora, acredito e afirmo: quem passa por uma cooperativa escolar com certeza se torna outra pessoa. Compreender a cooperação e aprender a gerir as finanças são aprendizados essenciais para a vida. Aqueles que realmente foram sócios e se dedicaram hoje são destaque onde quer que estejam atuando. Vivemos uma história linda desde a fundação, marcada pelo envolvimento dos professores, da direção e da comunidade em conduzir a cooperativa para o caminho do aprendizado. O cooperativismo vai muito além da escola; ele entrega um objeto de conhecimento que se leva para a vida toda. (R. M. S., relato escrito, 2026).

Esta é uma história encantadora feita por pessoas que acreditam, sempre acompanhadas e assessoradas por líderes inspiradores. Diversos marcos foram essenciais para construir essa trajetória de transformação. Antes da fundação oficial, os professores passaram por formações e planejamentos para estruturar a cooperativa escolar. Junto com estudantes interessados, assessoria pedagógica e coordenadores do Programa A União Faz a Vida, realizaram uma expedição investigativa até a localidade vizinha de Linha Taquaral para estudar o cultivo de bananeiras ecológicas. Contudo, ao conversarem com os proprietários, a ideia foi descartada, pois o clima e o solo locais não eram apropriados para as bananas.

Logo após a fundação, diante da falta de amendoim para as festas juninas, surgiu o primeiro objeto de estudo oficial: o amendoim. Cultivado com o apoio das famílias dos cooperados, o projeto gerou um resgate de receitas que resultou em um livro. Algumas dessas delícias eram preparadas pelos próprios estudantes, incluindo o famoso salame doce (ou salame de amendoim).

Além disso, as práticas de intercooperação sempre foram fundamentais, gerando trocas ricas e viagens inesquecíveis, citando a ida para Sunchales na Argentina, Porto Alegre, Nova Petrópolis (o berço do cooperativismo) e o Paraná. Nesse último estado, os cooperados visitaram cooperativas na região de Castro e, por meio de reuniões online, relataram suas experiências para ajudar a fundar a ECOOPER, em Carambeí.

Cursos, formações e troca de experiências, aconteciam geralmente em Candelária. Com a chegada da pandemia, surgiram as reuniões online, que se tornaram um elo essencial para manter a esperança viva; mesmo distantes, os cooperados podiam se ver, conversar, compartilhar ideias e acolher angústias. Foi nesse cenário de incertezas que nasceu, em 2020, o projeto "Gotas de Esperança", com o objetivo de cuidar das pessoas e alimentar sonhos em um período tão delicado. Cada família de nossa escola foi convidada a escrever uma carta. Durante as visitas domiciliares para a entrega de atividades remotas e boletins, essas cartas foram recolhidas e enterradas próximas à secretaria, funcionando como uma cápsula do tempo. Em 2025, realizou-se a abertura dessa cápsula, revelando os sonhos e as expectativas de muitos cooperados, os olhos brilhantes dos educandos em receber suas cartas revelaram que uma época havia sido superada e que muitas emoções e vivências haviam acontecido neste período de cinco anos.

Pode-se perceber, que as pessoas se mobilizam para unir esforços e buscar soluções aos problemas do grupo, pois agindo juntas têm muito mais força do que uma pessoa atuando isoladamente (GAWLAK, 2010, p. 54 e 55). Certamente, define muito bem o intuito de cooperar.

4. Conclusão

Falar sobre a Cooperativa Escolar Coopervino é inferir acerca de protagonismo de verdade. Essa caminhada nasceu da vontade dos estudantes e ganhou força com o apoio de toda a comunidade escolar. Essa parceria mudou a dinâmica do aprendizado por aqui: a teoria deu espaço para a prática, e os valores do cooperativismo viraram rotina, transformando há 11 anos a forma de conviver e aprender coletivamente.

Saber que somos um grupo unido pelo mesmo intuito e pelos mesmos propósitos nos permitiu construir uma história marcante. Foi uma trajetória repleta de grandes desafios, superações e debates, mas acima de tudo, guiada pela empatia, humildade e união, onde cada integrante se mostrou importante e especial. Nossos cooperados são diferenciados: trazem consigo sonhos e medos, mas constroem suas vidas com foco na superação e na evolução constante. Dessa forma, eles transformam a realidade em que vivem, acreditando no poder da educação, na força da cooperação e na construção de uma sociedade muito mais humana.

5. Referências

GAWLAK, Albino**. Cooperativismo**: primeiras lições. Brasília: Sescoop, 2010. p. 54 e 55.
HAETINGER, Daniela; HAETINGER, Max Günther (Org). **A força de fazer juntos**: o desenvolvimento econômico de comunidades por meio de um modelo de negócios cooperativo. Porto Alegre: Fundação Sicredi, 2019
SCHNEIDER, José Odelso. **Identidade cooperativa**: sua história e doutrina. Porto Alegre: Secoop,/RS, 2019. p.225